



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
CAMPUS ARACAJU
DIRECAO GERAL - CAMPUS ARACAJU
DIRETORIA DE ADMINISTRACAO - CAMPUS ARACAJU
COORDENADORIA DE ADMINISTRACAO E MANUTENCAO - CAMPUS ARACAJU
COORDENADORIA DE ASSISTENCIA A ADMINISTRACAO E MANUTENCAO - CAMPUS ARACAJU

Despacho nº 1018040/2026/CAAM - AJU/CAM - AJU/DADM - AJU/DG - AJU/AJU/IFS

Processo nº 23290.001284/2026-86

Memorial para RCS-TAE, nível VI

Eu, Wilian Siqueira Santos Gomes servidor Técnico Administrativo em Educação, no desempenho do cargo de Eletricista no Instituto Federal de Sergipe, Siape 1093885, apresento este memorial como registro organizado da minha trajetória profissional, dos saberes mobilizados no exercício do cargo e de funções assumidas, mostrando uma parte das contribuições institucionais desenvolvidas visando obtenção do RSC-PCCTAE, nível VI.

O memorial da vida profissional de qualquer pessoa poderia resultar em um livro, ou até mais de um, se usado o talento da escrita para contar as várias histórias entrelaçadas em uma trajetória. Não será aqui o caso, pois além do espaço não ser o adequado, o tempo é exíguo e o talento, mais ainda. Assim, apresento resumidamente esse texto, mais feito de lacunas do que deveria.

Minha trajetória na instituição começou em 07 de dezembro de 1994, quando ainda se chamava escola Técnica Federal de Sergipe, para onde trouxe a educação que recebi de minha mãe, Zuleide, sempre prezando pelo aprendizado e de meu pai, Pereira, sempre gentil e educado, e os conhecimentos profissionais adquiridos no SENAI de Estância e nas empresas em que trabalhei desde os 15 anos de idade.

Assim, pude colaborar no andamento das atividades da ETFSE e depois nos processos de transformação da “Escola” em Centro Federal de Educação Tecnológica de Sergipe – CEFET/Se e do advento do Instituto Federal de Sergipe, em junção à antiga Escola Agrotécnica Federal de São Cristóvão.

Desde o começo, minha atuação não se restringiu às atribuições do cargo. Elas foram sim, desenvolvidas com a colaboração dos colegas de setor de Manutenção Geral, sendo alguns servidores efetivos e outros trabalhadores terceirizados.

Aproveito para agradecê-los, lembrando em memória de José Aurelino da Vitória e Aroudo Resende Torres. Sei que, como eles, serei esquecido pela instituição após partir, pois a História ainda valoriza mais as figuras que ocupam os “grandes cargos” e aparecem nas placas de inauguração. Mas, como minhas ações não se pautam pelo destaque individual e sim pelo benefício coletivo, isso nunca fez com que eu me eximissem de colaborar com o funcionamento e o crescimento institucional.

Atuei em minha área, providenciando para que os ambientes internos estivessem sempre aptos a receberem as atividades administrativas, acadêmicas, de extensão e de pesquisa. Assim, providenciar para que as salas estivessem bem iluminadas, com tomadas funcionando e alimentação elétrica para aparelhos de refrigeração, de laboratórios e de informática, entre outros, sempre foi o meu fazer diário, mesmo muitas vezes passando por dificuldades e perigos ao lidar com redes elétricas energizadas com falta de material

adequado, como fita isolante, escadas já desgastadas e perigosas e falta de pessoal.

Mas, como dito antes, minha atuação sempre ultrapassou as atribuições do cargo. O entendimento que a Educação é uma atividade interdisciplinar e política, estive envolvido durante a minha carreira com o movimento sindical da categoria, o que me trouxe muito conhecimento e a possibilidade de me posicionar e participar ativamente dos movimentos de reivindicação internos, regionais e nacionais e na política interna. Isso está parcialmente demonstrado nesse processo.

Estar em uma ambiente educacional, com ênfase na técnica e na ciência também foi um incentivo para a busca permanente de qualificação profissional e pessoal e de capacitação para lidar com as atividades corriqueiras, com as pessoas, sendo elas diversas em todos os sentidos e com as inovações tecnológicas.

Nesse processo, aparecem comprovadas algumas dessas buscas, passando pela educação formal, onde, também com o incentivo de colegas e familiares, destacando minha esposa Ana Carla, e as possibilidades criadas por governos populares, pude cursar duas vezes a graduação e alcançar o nível de mestrado. O grande número de cursos feitos, aqui comprovados apenas em parte, mostram também essa busca que sempre tive pela atualização, pela descoberta de novas áreas de conhecimento, sempre pensando para além da pessoalidade, visando a aplicação dos conteúdos no cotidiano de trabalho. Por isso, muitos cursos na área de acessibilidade, que cada vez mais se destaca na sociedade como um todo e no ambiente educacional em particular.

As atividades registradas nesse processo seguem nessa linha, mostrando a tentativa de uma atuação variada, sem deixar de lado a atribuições do cargo, exceto quando, por nomeação fui convocado a colaborar na área da Comunicação Social, aproveitando uma de minhas formações. Então, entre 2006 e 2010, estive fora de meu setor original, ficando à disposição não só da “Rádio Educativa” existente à época, mas fazendo coberturas de eventos, escrevendo para o site institucional, ajudando na organização de formaturas, mas principalmente escrevendo programas de cunho educativo e científico.

A participação em núcleos, grupos de trabalho, comissões e comitês, algumas não colocadas nesse processo, me ajudou a ver a instituição e o serviço público de uma maneira mais ampla, entendendo processos e dificuldades existentes. Entendendo, a possibilidade de contribuir em ações e debates também se tornou mais ampla. Destaco aqui a participação em comissões de sindicância, que me alertaram para a importância do registro dos atos das atividades individuais e do conhecimento da legislação dentro da administração pública. Em razão da sensibilidade dos procedimentos de apuração, responsabilização e controle, esse item demonstra responsabilidade técnica, conhecimento e observância das normas institucionais e colaboração com a regularidade administrativa.

A participação em comissão de levantamento patrimonial mostrou que a organização material é importante para o bom funcionamento dos setores.

A atuação em processos de interesse público, como os processo seletivos, seja como fiscal de provas ou em comissão de heteroidentificação mostra que atuação enquanto servidor no contato da instituição com a sociedade como um todo.

A atuação junto ao movimento sindical aparece como espaço de diálogo institucional, defesa de direitos e fortalecimento da carreira. Proporcionou também o crescimento no meu conhecimento da parte pedagógica, da legislação da área, da gestão e da fiscalização. Esses conhecimentos passaram a ser aplicados também no meu cotidiano institucional do atual IFS, servindo para melhorar minha atuação em atividades como fiscalização de contratos, relação com estudantes e colegas, administração de tempos, tarefas e grupos de trabalho.

Minha atuação reúne experiências vinculadas ao planejamento, gestão institucional, apoio ao ensino, pesquisa, extensão, inovação e assistência especializada. Para dar conta disso, prezei pela participação em programas de formação continuada ou ações de desenvolvimento de competências, para além do uso para progressões na carreira., mas também como instrumento de atualização profissional e aprimoramento da qualidade dos serviços prestados.

Os cursos apresentados, feitos durante toda a minha carreira no atual IFS mostram que nunca foi minha

intenção ficar "parado no tempo". Sempre entendi que a aquisição de novos conhecimentos ou o aperfeiçoamento dos já adquiridos, melhoraria minha qualidade de vida e também o meu desempenho no trabalho.

A aplicação dos conteúdos sempre contribuíram para o desenvolvimento de minhas atividades, tanto no trabalho específico de meu cargo, como excedendo minhas atribuições. Através deles, pude participar de comissões, eventos institucionais e me relacionar com a comunidade acadêmica estando atualizado em assuntos e comportamentos novos em relação aos que trouxe da época em que comecei a minha jornada na instituição.

A fiscalização e gestão de contrato, bem como a participação no planejamento das contratações me fez reunir experiências vinculadas à responsabilidade técnico-administrativa, atuação especializada além de aumentar minha contribuição para o funcionamento institucional, permitindo observar a articulação entre responsabilidades assumidas, demandas institucionais e desenvolvimento profissional. Essas atividades, embora excedam as atribuições de meu cargo, me colocaram em contato com novos conhecimentos nas áreas técnicas relativas a cada um (refrigeração, impressoras, manutenção de bombas e da subestação de energia), além de me apresentaram novidades na área de gestão.

Isso passa pela burocracia de abertura e instrução de processos de pagamento, conferência de documentos e demais encaminhamentos junto às empresas contratadas e fazendo a intermediação entre as necessidades da administração do campus e as obrigações das contratadas. Foi um modo também de envolvimento no processo pedagógico, através da infraestrutura, providenciando o conforto e as condições necessárias para o desempenho das atividades acadêmicas.

Ao assumir por um período uma coordenação, tivea oportunidade de aplicar as experiências vinculadas à liderança, assessoramento, gestão de equipes, coordenação de processos e tomada de decisão adquiridas nos mandatos sindicais, permitindo-me observar a articulação entre responsabilidades assumidas, demandas institucionais e desenvolvimento profissional.

Essa experiência foi em um período de quase quatro anos, minha formação em Comunicação Social,, habilitação em Radialismo e Televisão foi utilizada na , à época existente "Rádio Educativa", da Escola Técnica Federal de Sergipe. Na verdade, o nome oficial era Circuito Interno de Comunicação, já que era restrito aos corredores e setores administrativos da instituição. Lá, além de elaborar um projeto de Rádio no amplo sentido da palavra, eu escrevia os programas de cunho educativo, gravava vinhetas e trilhas sonoras, escolhia a programação musical e, em alguns horários, fazia locução, apresentação de programas e entrevistas.

O Circuito Interno tinha a função educativa não só no sentido da difusão dos programas com temas como Ciências Naturais, História, Geografia, Saúde e assuntos afins, como divulgava os eventos acadêmicos e esportivos da escola, avisos, dedicatórias de músicas e outros temas de interesse da comunidade acadêmica, na condição de titular.

As atividades registradas no campo de produção, sistematização e difusão de conhecimento científico, técnico e institucional, como a conclusão de curso de educação formal e a autoria de capítulo de livro, bem como a participação como membro em grupo de pesquisa, sempre tentei fazeran a articulação entre responsabilidades assumidas, demandas institucionais e desenvolvimento profissional. Nesse âmbito, a instituição e o Estado mostraram achar relevantes tais atividades, proporcionando assim as devidas liberações, quando era o caso, e a valorização através de incentivos à qualificação.

A conclusão da graduação em História, sendo a minha segunda, me deu mais ferramentas para entender o processo educacional no qual eu estava envolvido sendo Técnico Administrativo em Educação. Assim pude me envolver em atividades que estavam fora da minha área oficial de atuação enquanto Eletricista.

A produção intelectual vinculada à experiência profissional, merece registro. A publicação de um capítulo em livro, além de outras não listadas no processo, foram resultado, principalmente do Mestrado em História, completado em junho de 2019, cuja relevância para a instituição foi além do Incentivo à Qualificação ao qual fiz jus. A contribuição com o processo de ensino-aprendizagem é uma delas. Ainda nessa seara, a atuação, a participação em grupo de pesquisa evidencia contribuição colaborativa para

atividades reconhecidas institucionalmente, e colocando como um Técnico Administrativo em Educação que busca sempre se qualificar e viver experiências nos diversos campos da Educação, a pesquisa sendo um deles.

Consideradas em conjunto, as experiências descritas totalizam 150 ponto(s), distribuídos em 11 critério(s) específico(s), com os respectivos documentos comprobatórios. A trajetória apresentada busca demonstrar desenvolvimento contínuo de saberes, ampliação de responsabilidades, contribuição institucional e domínio das competências associadas ao nível pretendido do RSC-PCCTAE, cabendo à CRSC-PCCTAE avaliar o enquadramento com base no Decreto nº 13.048/2026 e nas normas aplicáveis.

Sem mais para o momento e atestando a verdade das afirmações, é esse o memorial.

Wilian Siqueira Santos Gomes.



Documento assinado eletronicamente por **WILIAN SIQUEIRA SANTOS GOMES, ELETRICISTA**, em 17/07/2026, às 11:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º, do art. 4º e art. 12º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ifs.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1018040** e o código CRC **6AF4AACC**.